



## Manifesto Público dos Participantes do IV Encontro de Enfermagem Ginecológica do Estado do Rio de Janeiro

Nós, enfermeiras(os), técnicas(os) e auxiliares de enfermagem, docentes, pesquisadoras(es), residentes e estudantes participantes do IV Encontro de Enfermagem Ginecológica do Estado do Rio de Janeiro, cuja temática foi “Assistência de Enfermagem à Mulher no Espaço da Atenção das Redes de Saúde”, realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no período de 10 a 12 de julho de 2013,

**Defendemos** os princípios da universalidade, integralidade e equidade da atenção à saúde, assegurados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), garantidos pela Constituição Federal, a todas(os) as(os) cidadã(o)s brasileiras(os).

**Reafirmamos** o nosso compromisso social com a melhoria das condições de saúde da mulher; com a redução da morbimortalidade das mulheres;

**Manifestamos** nosso apoio às políticas públicas e às ações em defesa dos direitos sexuais e reprodutivos no Brasil e repudiamos o “Ato Médico” que significa um retrocesso no SUS e na atenção à saúde das mulheres.

Neste sentido, nós participantes do IV Encontro de Enfermagem Ginecológica do Estado do Rio de Janeiro, em consonância aos clamores da sociedade brasileira **recomendamos** e **reivindicamos**:

- Valorização e respeito às competências técnicas da(o) enfermeira(o) em saúde da mulher garantidas por Lei para que possamos atuar com autonomia, nos diferentes cenários: Estratégia de Saúde da Família, Centro Municipal de Saúde / Unidade Básica de Saúde, Rede de Atenção Especializada, Maternidades/Hospitais e Centros de Parto Normal.
- Valorização e respeito às competências técnicas da(o) enfermeira(o) garantidas por Lei para que possamos atuar com autonomia, nos diferentes cenários: Estratégia de Saúde da Família, Centro Municipal de Saúde / Unidade Básica de Saúde, Rede de Atenção Especializada, Maternidades/Hospitais, Centros de Parto Normal.



- Condições necessárias de recursos materiais, estrutura física e pessoal qualificado para a segurança da assistência à mulher em todas as suas fases de vida, da infância à terceira idade, passando pela puberdade, adolescência, fase reprodutiva, mulher no ciclo gravídico-puerperal, no climatério/menopausa.
- Estabelecimento de Protocolos de cuidados de enfermagem obstétrica e ginecológica, conforme previsto nos Programas, nos diferentes cenários.
- Realização de concurso público para enfermeiras(os) especialistas em Enfermagem Obstétrica, Enfermagem Ginecológica, Enfermagem Gineco-Oncológica e Enfermagem em Saúde da Mulher.
- Acesso aos métodos de regulação da fecundidade, de forma autônoma e consciente para o livre exercício da sexualidade, assim como o atendimento à situação de infertilidade, estabelecendo efetivamente o Planejamento Familiar.
- Atendimento à mulher no seu ciclo vital, não se restringindo ao ciclo gravídico-puerperal, com ações de detecção precoce e atendimento especializado em oncoginecologia.
- Atendimento acolhedor à mulher vítima de violência doméstica e sexual, notificação da agressão e empoderamento para a quebra do ciclo de violência, tendo um enfermeiro no atendimento específico a essas mulheres.
- Concretização das recomendações dos Programas de Humanização ao Pré-Natal, Parto e Nascimento, entendendo como evento fisiológico humano e singular. Incorporação das evidências científicas para a redução do número de cesarianas e a desmedicalização do parto e nascimento.
- Consulta de Enfermagem Ginecológica qualificada a todas as mulheres, nos diferentes níveis (Estratégia de Saúde da Família, Centro Municipal de Saúde / Unidade Básica de Saúde, Rede de Atenção Especializada, Maternidades/Hospitais e Centros de Parto Normal), com aumento do quantitativo de enfermeira(o) devidamente capacitada(o).
- Inserção da(o) enfermeira(o) nas discussões das políticas e estratégias direcionadas à Saúde da Mulher.



Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiras Obstetras – NACIONAL e  
Seccional do Estado do Rio de Janeiro  
Triênio: 2012 a 2014

- Atendimento humanizado e eficaz as mulheres em situação de exclusão como encarceradas, deficientes, vítimas de violência, negras, lésbicas, prostitutas, mulher vivendo em área rural.

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 2013.